

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONFIRMAÇÃO DO POSICIONAMENTO DA SONDA DOBBHOFF PELO ENFERMEIRO COM AUXÍLIO DA ULTRASSONOGRRAFIA

Relatoria: Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda
CEMIRE TEIXEIRA CAVALCANTE
DÁVILA RODRIGUES DE LIMA

Autores: GABRIELLE KAREN ALMEIDA ROCHA
ROBERTA COSTA AQUINO DE ALCANTARA
SARA SANTANA BARROS
CRISTINA OLIVEIRA DA COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A administração de dieta por sonda é comum em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com objetivo de propiciar aporte nutricional adequado. A sonda é inserida pelo enfermeiro, e é de sua competência confirmar a sua localização. Na UTI, a ultrassonografia (USG) é utilizada como ferramenta de avaliação do paciente crítico, para avaliar estado hemodinâmico, funcionalidade cardíaca, entre outros. Os enfermeiros têm utilizado a USG para realização da punção vascular, avaliação do volume residual de urina na bexiga e, mais recentemente, avaliação do posicionamento da sonda nasoenteral (SNE). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiras residentes no manejo da USG para confirmação do posicionamento da sonda "Dobhoff". **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital universitário na cidade de Fortaleza, no Ceará, em 2022. O estudo desenvolveu-se por meio da prática em UTI por residentes de enfermagem do primeiro e do segundo ano. O treinamento em serviço foi supervisionado pelo enfermeiro preceptor e realizado sem intercorrências. **RESULTADOS:** A sonda foi inserida conforme protocolo institucional. Durante a inserção, posicionamos o transdutor convexo transversalmente no epigástrico da cliente, e, assim, a chegada da sonda pôde ser supervisionada. Com a sonda na marcação desejada, foi utilizada uma seringa do tipo "Luer-Slip", encaixada na ponta distal da sonda. Então, inserimos 20 mililitros de ar, com o transdutor posicionado transversalmente no mesogástrico com a função "Doppler" ativada. Foi visualizado fluxo ao "Doppler", relativo à passagem de ar, confirmando o posicionamento da sonda. Além disso, o raio-x foi realizado, credibilizando ainda mais a localização. **CONCLUSÃO:** A confirmação de SNE com o uso de USG é possível, mas ainda precisa ser institucionalizada. É necessário que mais enfermeiros se capacitem para prestar assistência segura e de qualidade aos pacientes.